

# A FOTO E O FILME

● QUANDO O economista Paul Krugman afirma que o maior problema da economia brasileira é a desconfiança externa, ele não está relegando o déficit fiscal a posição secundária.

NEM PODERIA: com o déficit inteiramente controlado, a desconfiança não teria onde se apoiar.

DE RESTO, a maior contribuição de Krugman para o diagnóstico da situação brasileira não está na hierarquização dos problemas. Ele ajuda economistas e investidores a entender o Brasil (ou qualquer outro país) quando declara irrelevantes os números — do déficit ou dos juros — congelados em dado momento.

O QUE importa, diz ele, é o fluxo, a direção. As perguntas essenciais são: de que patamar estão vindo estes números? Qual a sua direção, qual a velocidade?

É COMO se a realidade de uma economia fosse para ele não uma foto, mas um filme. Só o filme mostra a quantas anda um país — e só ele permite julgar a eficiência de quem controla suas passadas.